RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O
Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 04/07/2026 | aceito: 07/07/2026 | publicação: 10/07/2026

A CONTRIBUIÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS PROCESSOS DE AUDITORIA CONTÁBIL

THE CONTRIBUTION OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE TO ACCOUNTING AUDIT PROCESSES

LA CONTRIBUCIÓN DE LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL A LOS PROCESOS DE AUDITORÍA CONTABLE

Eusiele Barbosa Farias - Universidade do Estado do Amazonas, email: ebfmac@uea.edu.br
Maria Luiza de Souza Neves - Universidade do Estado do Amazonas, email: ebfmac@uea.edu.br
José Renato Sátiro Santiago Junior - Universidade do Estado do Amazonas, email: jrsantiago@jrsantiago.com.br

Resumo: Os avanços tecnológicos transformaram significativamente a área contábil, especialmente os processos de auditoria, que passaram a utilizar ferramentas capazes de ampliar a capacidade analítica e a eficiência operacional. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) destaca-se por possibilitar a automação de tarefas, a análise de grandes volumes de dados, a identificação de padrões e o apoio à tomada de decisões. Este estudo investiga de que forma a contribuição da IA pode aprimorar os processos de auditoria contábil, contribuindo para maior eficiência, qualidade das análises e identificação de riscos, considerando também os desafios técnicos e éticos relacionados à sua utilização. O objetivo geral consiste em analisar os impactos, benefícios, riscos e requisitos associados à contribuição da IA na auditoria contábil. Especificamente, busca-se conceituar a auditoria contábil e a IA, além de identificar as contribuições da tecnologia nas principais etapas da auditoria, analisar benefícios relacionados à eficiência e confiabilidade dos trabalhos e avaliar o papel do auditor diante dessas ferramentas. A pesquisa possui abordagem qualitativa, caráter exploratório e procedimento bibliográfico, fundamentando-se em estudos já publicados sobre o tema. Os resultados indicam que a IA pode contribuir para a automação de atividades repetitivas, análise de grandes volumes de dados, identificação de anomalias e monitoramento contínuo das operações, promovendo maior eficiência e qualidade nos processos de auditoria, portanto, a IA representa uma importante ferramenta de apoio à auditoria contábil, sem substituir a atuação do auditor, cujo julgamento profissional, experiência e ceticismo permanecem essenciais para a interpretação dos resultados e a emissão de conclusões confiáveis.

Palavras-chave: Auditoria Contábil; Inteligência Artificial; Processos.

Abstract: Technological advances have significantly transformed the accounting field, particularly audit processes, which now use tools capable of enhancing analytical capacity and operational efficiency. In this context, Artificial Intelligence (AI) stands out for enabling task automation, the analysis of large volumes of data, pattern identification, and support for decision-making. This study investigates how AI can improve accounting audit processes, contributing to greater efficiency, higher-quality analyses, and risk identification, while also considering the technical and ethical challenges related to its use. The general objective is to analyze the impacts, benefits, risks, and requirements associated with the contribution of AI to accounting auditing. Specifically, the study seeks to define accounting auditing and AI, identify the contributions of this technology across the main stages of the audit process, analyze benefits related to the efficiency and reliability of audit work, and evaluate the auditor's role when using these tools. The research adopts a qualitative and exploratory approach and is based on a bibliographic review of previously published studies on the subject. The findings indicate that AI can contribute to the automation of repetitive activities, the analysis of large volumes of

data, anomaly detection, and the continuous monitoring of operations, thereby improving the efficiency and quality of audit processes. Therefore, AI represents an important support tool for accounting auditing; however, it does not replace the auditor's role, since professional judgment, experience, and professional skepticism remain essential for interpreting results and issuing reliable conclusions.

Keywords: Accounting Auditing; Artificial Intelligence; Processes.

Resumen: Los avances tecnológicos han transformado significativamente el área contable, especialmente los procesos de auditoría, que ahora utilizan herramientas capaces de ampliar la capacidad analítica y la eficiencia operativa. En este contexto, la Inteligencia Artificial (IA) posibilita automatizar tareas, analizar grandes volúmenes de datos, identificar patrones y apoyar la toma de decisiones. Este estudio investiga cómo la IA puede mejorar los procesos de auditoría contable, aumentando la eficiencia y calidad de los análisis y la identificación de riesgos, además de considerar los desafíos técnicos y éticos de su uso. El objetivo general es analizar los impactos, beneficios, riesgos y requisitos asociados a la contribución de la IA en la auditoría contable. Específicamente, se busca conceptualizar la auditoría contable y la IA; identificar las contribuciones de la tecnología en las principales etapas de la auditoría; analizar sus beneficios para la eficiencia y confiabilidad de los trabajos; y evaluar el papel del auditor frente a estas herramientas. La investigación adopta un enfoque cualitativo y exploratorio y un procedimiento bibliográfico basado en estudios publicados sobre el tema. Los resultados indican que la IA puede automatizar actividades repetitivas, analizar grandes volúmenes de datos, identificar anomalías y monitorear continuamente las operaciones, mejorando la eficiencia y calidad de la auditoría. Por lo tanto, la IA es una importante herramienta de apoyo, pero no sustituye al auditor, cuyo juicio profesional, experiencia y escepticismo siguen siendo esenciales para interpretar los resultados y emitir conclusiones confiables.

Palabras clave: Auditoría Contable; Inteligencia Artificial; Procesos.

1 INTRODUÇÃO

A auditoria contábil possui papel fundamental na garantia da transparência, integridade e confiabilidade das demonstrações financeiras, contribuindo para a segurança das informações utilizadas por gestores, investidores, órgãos reguladores e demais usuários. O avanço das tecnologias digitais trouxe mudanças aos processos tradicionais de auditoria que vêm sendo gradativamente complementados por ferramentas automatizadas capazes de ampliar a capacidade analítica do auditor e reduzir limitações operacionais presentes em métodos convencionais.

Dentre as tecnologias emergentes, a Inteligência Artificial (IA) se destaca por possibilitar a automação de tarefas, identificação de padrões, análise de grandes volumes de dados e apoio à tomada de decisão. Sua contribuição na auditoria contábil representa uma evolução importante, permitindo maior eficiência na execução dos procedimentos, aumento da capacidade de detecção de inconsistências e melhoria na qualidade das evidências obtidas durante os trabalhos de auditoria.

A Auditoria Contábil é essencial para garantir a confiabilidade das informações financeiras. Conforme Crepaldi (2023, p.10): “A auditoria é a técnica contábil que, por meio de procedimentos específicos que lhe são peculiares, aplicados no exame de registros e documentos, inspeções, e na obtenção de informações e confirmações, relacionados com o controle de patrimônio de uma entidade.” A auditoria contábil tem um papel dentro das organizações que pode elevar o nível da mesma, passando mais confiabilidade para os usuários.

Nos últimos anos, os avanços tecnológicos e a crescente digitalização dos processos organizacionais modificaram significativamente o cenário empresarial e intensificaram a complexidade da auditoria, uma vez que o auditor passou a lidar com um volume cada vez maior de dados, além de maior velocidade, variedade e interconexão das informações. A abordagem tradicional baseada apenas em amostragens manuais e exames documentais isolados, embora ainda relevante, é considerada insuficiente para capturar toda a dinâmica de riscos de ambientes altamente automatizados.

Com o avanço da tecnologia, a IA vem sendo incorporada nesses processos, tornando-os mais eficientes. Em auditoria contábil, essas capacidades podem ser aplicadas desde o planejamento até a conclusão do trabalho, apoiando a análise preliminar de riscos, a seleção de transações, a leitura de contratos, a comparação de bases contábeis e fiscais, a identificação de lançamentos incomuns, a revisão de documentos e a organização da evidência.

Angonese (2021, p.18), afirma que a tecnologia otimiza os processos de auditoria, exigindo menos tempo e recursos de mão de obra, pois tarefas que eram puramente manuais poderão ser substituídas por rotinas automatizadas.

Considerando o crescimento das organizações e as adequações regulatórias que precisam ser atendidas, este artigo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: De que forma a utilização da Inteligência Artificial pode contribuir para os processos de auditoria contábil, verificando sua eficiência, qualidade das análises, identificação de riscos e quais desafios técnicos e éticos devem ser considerados em sua utilização?

A questão é relevante porque a IA pode ampliar a capacidade de análise do auditor, mas também pode introduzir novos riscos caso seja utilizada de forma acrítica ou sem governança adequada.

O objetivo geral deste trabalho é analisar os impactos, benefícios, riscos e requisitos relacionados à contribuição da Inteligência Artificial nos processos de auditoria contábil. Como objetivos específicos, propõe conceituar auditoria contábil e a IA identificar suas aplicações nas principais etapas do processo de auditoria contábil, além de analisar os benefícios da utilização da IA para a eficiência, qualidade e confiabilidade dos trabalhos de auditoria e avaliar

o papel do auditor frente à utilização de ferramentas baseadas em IA. Este trabalho adota abordagem qualitativa, natureza exploratória e procedimento bibliográfico.

2 FUNDAMENTAÇÃO

A auditoria possui papel fundamental no processo de verificação das organizações, a auditoria contábil, por sua vez, tem a finalidade de aumentar o grau de confiança dos usuários das demonstrações contábeis por meio da obtenção de evidência apropriada, suficiente e da emissão de opinião técnica sobre a conformidade das demonstrações com a estrutura de relatório financeiro aplicável. A Inteligência Artificial surge nesse contexto como um conjunto de tecnologias capazes de executar tarefas associadas à inteligência humana, como classificação, previsão, reconhecimento de padrões, análise textual, detecção de anomalias e geração de respostas com base em dados.

2.1 Auditoria Contábil

A auditoria contábil consiste na verificação sistemática das demonstrações financeiras, com o objetivo de assegurar sua confiabilidade. Segundo Crepaldi (2011) o principal objetivo da auditoria contábil é verificar se os registros financeiros foram realizados de acordo com os princípios contábeis e se as demonstrações representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da organização.

Nesse sentido, Jund (2007, p.25) afirma que “[...] para mensurar a adequação e confiabilidade dos registros e das demonstrações contábeis, a Contabilidade utiliza-se também de uma técnica que lhe é própria, chamada Auditoria”. Com isso, pode-se dizer que, a auditoria contábil atua como uma ferramenta indispensável das organizações sejam elas comércios ou indústrias.

Para Ishikawa e Bezerra (2002) e para Crepaldi (2011) um dos principais objetivos da auditoria contábil é passar credibilidade para as demonstrações contábeis da empresa, sendo que a auditoria interna possui foco preventivo, auxilia na melhoria dos controles internos e na redução de risco, enquanto que a auditoria externa por não ter vínculo com a empresa consegue fazer uma análise mais imparcial sobre os processos, transmitindo maior segurança aos investidores, credores e demais usuários das informações financeiras.

Uma empresa que tenha auditoria interna consolidada consegue identificar suas falhas, trabalhar para mitigar seus riscos, e ter um aumento da eficiência operacional. Segundo William Attie (2018), a auditoria pode ser definida como uma especialização da contabilidade destinada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado nas entidades. Nesse sentido,

a auditoria não se limita apenas à identificação de erros e fraudes, mas também contribui para a melhoria dos processos internos e para o fortalecimento da governança corporativa.

Além das informações, a auditoria auxilia na identificação para que todas as movimentações da empresa ocorreram de forma correta, sobre isso Hilário Franco e Ernesto Marra (2001) afirmam que a auditoria representa uma técnica contábil destinada à confirmação da exatidão dos registros e demonstrações financeiras das entidades.

A auditoria contábil permite ter um controle maior sobre os resultados da empresa pois conforme destaca José Carlos Marion (2015), a auditoria é essencial para reduzir riscos de fraudes, erros e irregularidades, auxiliando os gestores no processo de tomada de decisão, e ainda William Attie (2018) afirma que a auditoria é essencial para assegurar a confiabilidade das informações contábeis e fortalecer os controles internos das organizações.

Para Crepaldi (2011) o planejamento é uma etapa fundamental para garantir eficiência e qualidade no trabalho do auditor, permitindo identificar áreas de maior risco e definir os procedimentos adequados para cada situação. Ou seja, para que se tenha uma auditoria confiável é necessário ter um planejamento prévio do que irá ser realizado, e de que forma cada etapa será feita, garantindo assim uma boa conformidade com os dados demonstrados.

No Brasil, a auditoria contábil é regulamentada principalmente pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais estabelecem procedimentos técnicos, princípios éticos e responsabilidades aplicáveis aos trabalhos de auditoria independente e interna (CFC, 2024). Além da NBC, a auditoria contábil também é influenciada por alguns órgãos reguladores como o Banco Central do Brasil (BACEN).

Com base no que foi exposto, observa-se uma forte interrelação entre auditoria contábil e a prevenção de fraudes nos processos das organizações, Em relação à verificação dos dados, tanto o auditor interno quanto o externo têm interesse em avaliar a eficácia do sistema de controle interno e a confiabilidade do sistema contábil, uma vez que esses elementos são essenciais para assegurar que as demonstrações contábeis representem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade (Vieira, 2008).

2.2 Inteligência Artificial

A inteligência artificial permite que sistemas realizem tarefas complexas por meio da análise de dados e identificação de padrões. Sua aplicação tem crescido em diversas áreas, incluindo a contabilidade. A expressão “Inteligência Artificial” abrange diferentes técnicas e sistemas, incluindo aprendizado de máquina, redes neurais, processamento de linguagem

natural, visão computacional, sistemas especialistas, automação inteligente e IA generativa. O avanço dessas técnicas foi impulsionado por maior capacidade computacional, disponibilidade de grandes volumes de dados, armazenamento em nuvem e desenvolvimento de algoritmos mais sofisticados. O NIST AI Risk Management Framework (NIST, 2023, p. 1), define a gestão de riscos de IA como um esforço estruturado para incorporar atributos de confiabilidade no desenvolvimento, uso e avaliação de produtos, serviços e sistemas de IA.

A IA vem sendo incorporada às organizações, como uma ferramenta de auxílio para várias atividades no meio corporativo, facilitando o desenvolvimento de atividades que antes levava muito mais tempo para ser realizadas. Ferreira (2024) destaca que dentre os subcampos da IA, o aprendizado de máquina (Machine Learning) desempenha um papel importante pois permite que os computadores aprendam e tomem decisões a partir de dados, sem uma programação específica.

Oliveira (2024) destaca o Business Intelligence (BI) como ferramenta essencial das organizações atuais, pois ele proporciona uma visão mais ampla e informada, principalmente no ramo financeiro das organizações, o autor ainda afirma que esse nível de transparência permite aos contadores que atuem como parceiros estratégicos dos seus clientes os auxiliando na tomada de decisões.

De acordo com Meira (2019), a inteligência artificial vem sendo aplicada em diferentes áreas das organizações, incluindo setores como qualidade, recursos humanos, marketing e contabilidade, ampliando sua relevância nos processos de gestão e controle.

Além disso, Issa et al. (2016) destacam que técnicas de IA possuem grande potencial para automatizar processos de auditoria. A IA deixou de ser apenas uma ferramenta operacional e passou a atuar como apoio estratégico às organizações, permitindo análises mais rápidas, precisas e preditivas. A adoção da IA está posta ao movimento de transformação digital da contabilidade, no qual os processos tornam-se mais integrados, automatizados e orientados por dados.

Munoko, Brown-Liburd e Vasarhelyi (2020, p. 209) observam que firmas contábeis relatam o uso de IA em auditoria e consultoria, destacando benefícios como economia de tempo, maior precisão e análises mais rápidas. A transformação digital da auditoria exige que os profissionais da área contábil desenvolvam competências tecnológicas, analíticas e interpretativas, ampliando seu papel para além das funções tradicionais de conferência documental.

3 Inteligência Artificial aplicada à Auditoria

Os procedimentos de auditoria contábil, geralmente realizados de forma manual, utilizando o método de amostragem, que de acordo com a NBC TA 530 - Amostragem em Auditoria, consiste na aplicação de procedimentos de auditoria em menos de 100% dos itens de uma população relevante, permitindo ao auditor tirar conclusões sobre o total, porém com a evolução e o crescimento das empresas houve a necessidade de modernizar os sistemas e processos, pois os métodos mais tradicionais demandam mais tempo, além de não conseguir abranger todas as movimentações da empresa.

Segundo Oliveira (2024) a automação de processos mediante a aplicação de IA tem promovido uma grande transformação na forma em que os auditores desempenham suas atividades. Uma vez que as IAs conseguem processar e analisar 100% dos eventos, o auditor pode focar mais na apuração dos resultados do que nas conferências por exemplo, otimizando tempo e reduzindo o índice de falhas humanas, mitigando os riscos que eventualmente surgem no decorrer do processo de auditoria. A auditoria contábil, realizada de forma interna ou externa em períodos mais longos, apresentava limitações quanto à obtenção de resultados em tempo real. Essa periodicidade comprometia, especialmente, a identificação e a investigação de fraudes em situações nas quais existiam indícios de irregularidades ou de manipulação de processos, o intervalo entre as auditorias que poderiam variar de 3 a 6 meses, dificultava uma apuração rápida dos fatos reduzindo o tempo hábil para identificação e correção dos processos, Kagermann, (2018) afirma que a IA trouxe a eficiência contínua, pois ela consegue monitorar as transações em tempo real, tornando- se uma auditoria contínua, o profissional auditor deverá se especializar para conseguir apurar os resultados gerados pela IA de forma que, consiga extrair as informações obtendo o melhor resultado para a empresa. Oliveira (2025), complementa que somente a implantação não é garantia de uma eficiência operacional, pois é necessário um planejamento estratégico que envolva treinamento, adaptação e acompanhamento dos sistemas utilizados.

Ferreira (2024) destaca que a IA é capaz de lidar com um grande volume de dados, ajudando a identificar padrões, tendências e anomalias no processo, podendo prever riscos futuros com base em dados históricos, o que permite às empresas protegerem-se de fraudes, ou problemas financeiros a médio e longo prazo. Apesar dos inúmeros benefícios, as empresas também enfrentam alguns desafios como por exemplo, a instalação exige investimentos em softwares especializados, infraestrutura de dados e capacitação profissional, fatores que podem dificultar sua aplicação, especialmente em empresas de pequeno e médio porte. Além disso,

muitas organizações enfrentam resistência à mudança por parte dos colaboradores, uma vez que a automação dos processos gera insegurança quanto à substituição de funções tradicionais.

Adhikari e Baidoo Jnr (2025) reforçam que a adoção de algoritmos de machine learning e análise preditiva tem transformado as práticas de auditoria nas firmas norte-americanas, permitindo análise de 100% das transações em vez de amostragens tradicionais. Da mesma forma, Law e Shen (2024) demonstram que a IA não apenas automatiza tarefas rotineiras, mas reconfigura a estrutura organizacional das firmas de auditoria, exigindo novas competências dos profissionais.

Segundo Sun (2019 apud Costa, Azevedo e Souza, 2024, p. 6), “auditores experientes podem usar análises geradas por algoritmos para apoiar suas decisões sem abdicar do julgamento profissional e ceticismo”.

Apesar dos avanços da IA na auditoria, a tecnologia não substitui as competências essenciais do auditor. A experiência profissional, a capacidade crítica e o ceticismo continuam sendo fundamentais para avaliar adequadamente os resultados produzidos pelos sistemas inteligentes, a utilização da mesma, funciona como auxílio para as tomadas de decisões dos auditores, evidenciando que não há substituição do profissional pela tecnologia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a contribuição da IA, nos processos de auditoria contábil, destacando seus benefícios, desafios e impactos na atuação dos profissionais da área. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível verificar que a evolução tecnológica tem transformado significativamente os procedimentos de auditoria, proporcionando maior capacidade de análise, agilidade na execução das atividades e aumento da confiabilidade das informações examinadas.

Os resultados demonstraram que a IA pode contribuir de forma relevante para a auditoria contábil por meio da automação de tarefas repetitivas, análise de grandes volumes de dados, identificação de padrões, detecção de anomalias e monitoramento contínuo das operações. Essas características permitem ampliar a eficiência dos trabalhos de auditoria, reduzir falhas decorrentes de processos manuais e fortalecer a qualidade das evidências obtidas.

Entretanto, também foi constatado que a adoção da IA exige cuidados relacionados à governança, ética, segurança da informação, qualidade dos dados e conformidade com as normas profissionais aplicáveis. A utilização dessas tecnologias não elimina a necessidade da atuação humana do auditor, uma vez que o julgamento profissional, o ceticismo e a experiência

do auditor permanecem fundamentais para interpretar resultados, avaliar riscos e emitir conclusões confiáveis.

Nota se que a IA, tem contribuído significativamente para a evolução da auditoria contábil, especialmente em três aspectos fundamentais. O primeiro é que a IA amplia a confiabilidade dos processos de auditoria ao reduzir os erros operacionais e possibilitar a análise de grandes volumes de dados com maior precisão e consistência. O segundo aspecto é que a IA eleva a qualidade das análises realizadas permitindo a identificação de padrões, anomalias e riscos de forma mais rápida e abrangente. Por fim a IA contribui para o desenvolvimento de novas competências por parte dos profissionais da área, que passam a necessitar de conhecimentos em tecnologia, análise de dados e pensamento crítico para interpretar adequadamente os resultados produzidos pelos sistemas inteligentes

Dessa forma, conclui-se que a IA não deve ser vista como substituta do auditor, mas como uma ferramenta estratégica de apoio capaz de potencializar suas atividades e ampliar sua capacidade analítica. O uso responsável e planejado dessas tecnologias tende a fortalecer os processos de auditoria contábil, contribuindo para maior transparência, confiabilidade das demonstrações financeiras e eficiência organizacional.

REFERÊNCIAS

ANGONESE, Eliza Mayworm. Tecnologias da informação emergentes em auditoria: uma revisão da literatura. 2021. TCC - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/18080>. Acesso em: 25 maio 2026.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

AUDITORIA CONTÁBIL NA GESTÃO PÚBLICA: conceitos e interpretações. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/2020/06/conceitos-e-interpretacoes.pdf. Acesso em: 28 maio 2026.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TA 530:DF: CFC, 2009. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001222. Acesso em: 27 maio 2026.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade: NBCs aplicáveis aos trabalhos de auditoria independente. Brasília, DF: CFC, 2024. Disponível em: https://www.cfc.org.br/. Acesso em: 25 maio 2026.

COSTA, Alexandre Marino; AZEVEDO, Ivan Almeida de; SOUZA, Sérgio dos Santos. O uso da inteligência artificial nas atividades de auditoria das IFES brasileiras: uma reflexão teórica. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/260848. Acesso em: 31 maio 2026.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria contábil: teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

Ferreira, J. S., & Oliveira, M. C. de. (2024). IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AUDITORIA CONTÁBIL: EXPLORANDO TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14591. Acesso em: 17 maio 2026.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ISHIKAWA, M. T.; BEZERRA, V. da F. A responsabilidade e o papel da auditoria independente de demonstrações contábeis. São Paulo, 2002.

ISSA, Hussein; SUN, Ting; VASARHELYI, Miklos A. Research ideas for artificial intelligence in auditing: the formalization of audit and workforce supplementation. Journal of Emerging Technologies in Accounting, v. 13, n. 2, p. 1-20, 2016. Disponível em<DOI: 10.2308/jeta-10511.> Acesso em 25 maio 2026.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

JUND, Sérgio. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos: teoria e 950 questões. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

KAGERMANN, H. Smart Audits: How AI is Transforming Compliance. Audit Journal, v. 10, n. 2, 2018. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/388176362_O_IMPACTO_DA_INTELIGENCIA_ARTIFICIAL_NA_AUTOMACAO_DE_AUDITORIAS_EM_CONFORMIDADE_COM_AS_LEIS_DE_PROTECAO_DE_DADOS Acesso 26 maio 2026

KEOCHEGUERIAN, Ivan Barbosa; MARTINS, Vidigal Fernandes. A utilização da inteligência artificial nos trabalhos de auditoria independente. Disponível em: https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucao/article/view/390. Acesso em: 25 maio 2026.

LAW, Kie K. F.; SHEN, Min. How does artificial intelligence shape audit firms? Management Science, 2024. (Early Access). Disponível em: <https://bm.hkust.edu.hk/feature-stories/2025/01/revolutionizing-accounting-how-ai-shaping-future-auditing>. Acesso em: 15 jun. 2026.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MEIRA, Mariana Filipa Pinto. O impacto da Inteligência Artificial na Auditoria. 2019. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão) - Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Porto, 2019.

MUNOKO, Ivy; BROWN-LIBURD, Helen L.; VASARHELYI, Miklos. The ethical implications of using artificial intelligence in auditing. Journal of Business Ethics, v. 167, n.

2, p. 209-234, 2020. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s10551-019-04407-1. Acesso em: 25 maio 2026.

NATIONAL INSTITUTE OF STANDARDS AND TECHNOLOGY. AI Risk Management Framework (AI RMF 1.0). Gaithersburg, MD: NIST, 2023. Disponível em: https://www.nist.gov/itl/ai-risk-management-framework. Acesso em: 25 maio 2026.

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AUTOMAÇÃO DE AUDITORIAS EM CONFORMIDADE COM AS LEIS DE PROTEÇÃO DE DADOS. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, 2024. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/6167. Acesso em: 25 maio 2026.

Oliveira, M. de P. C. de, Azevedo, M. S., & Ávila, W. (2024). INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À CONTABILIDADE: ANÁLISE DE TENDÊNCIAS E POSSIBILIDADES. REVISTA FOCO, 17(6), e5487. https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n6-141

REVISTA MULTIDISCIPLINAR INTEGRADA. A IA na auditoria contábil. REMI, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.61164/57cba333. Acesso em: 25 maio 2026.

TENDÊNCIAS E APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE DISSUASÃO, DETECÇÃO E PREVENÇÃO NO COMBATE A FRAUDES FINANCEIRAS. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 24, e3538, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.16930/2237-766220253538. Acesso em: 21 maio 2026.

VIEIRA, Sergio Arnor. A Auditoria e os Sistemas de Controles Internos no Brasil: Antecedentes e Evolução. Revista de Economia Mackenzie, [S. l.], v. 5, n. 5, 2009. Disponível em: https://editorarevistas.mackenzie.br/rem/article/view/801. Acesso em: 30 jun. 2026.